



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior

Diretoria de Avaliação

ÁREA: SERVIÇO SOCIAL

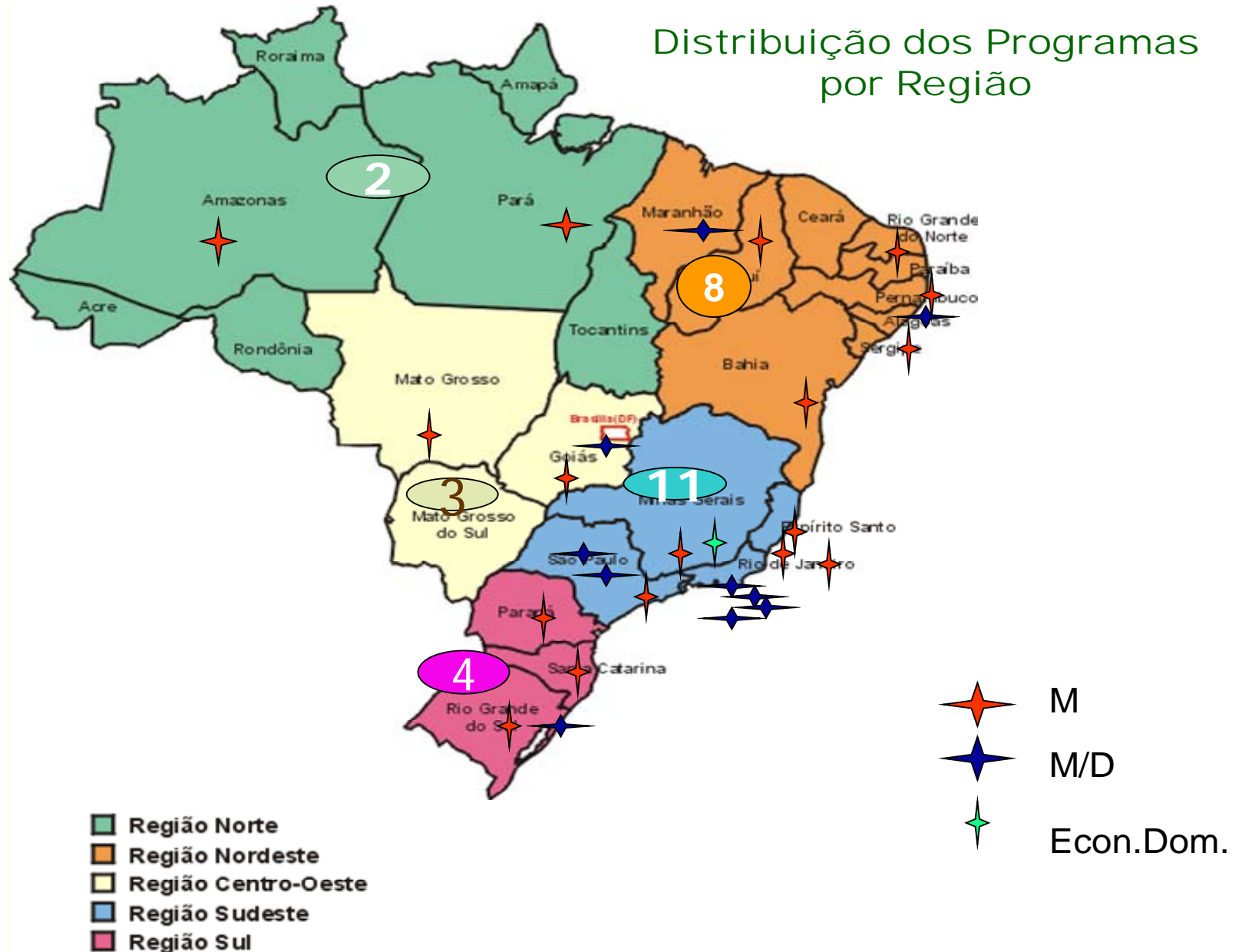
TRIÊNIO 2007-2010

Coordenador: Mariangela Belfiore Wanderley

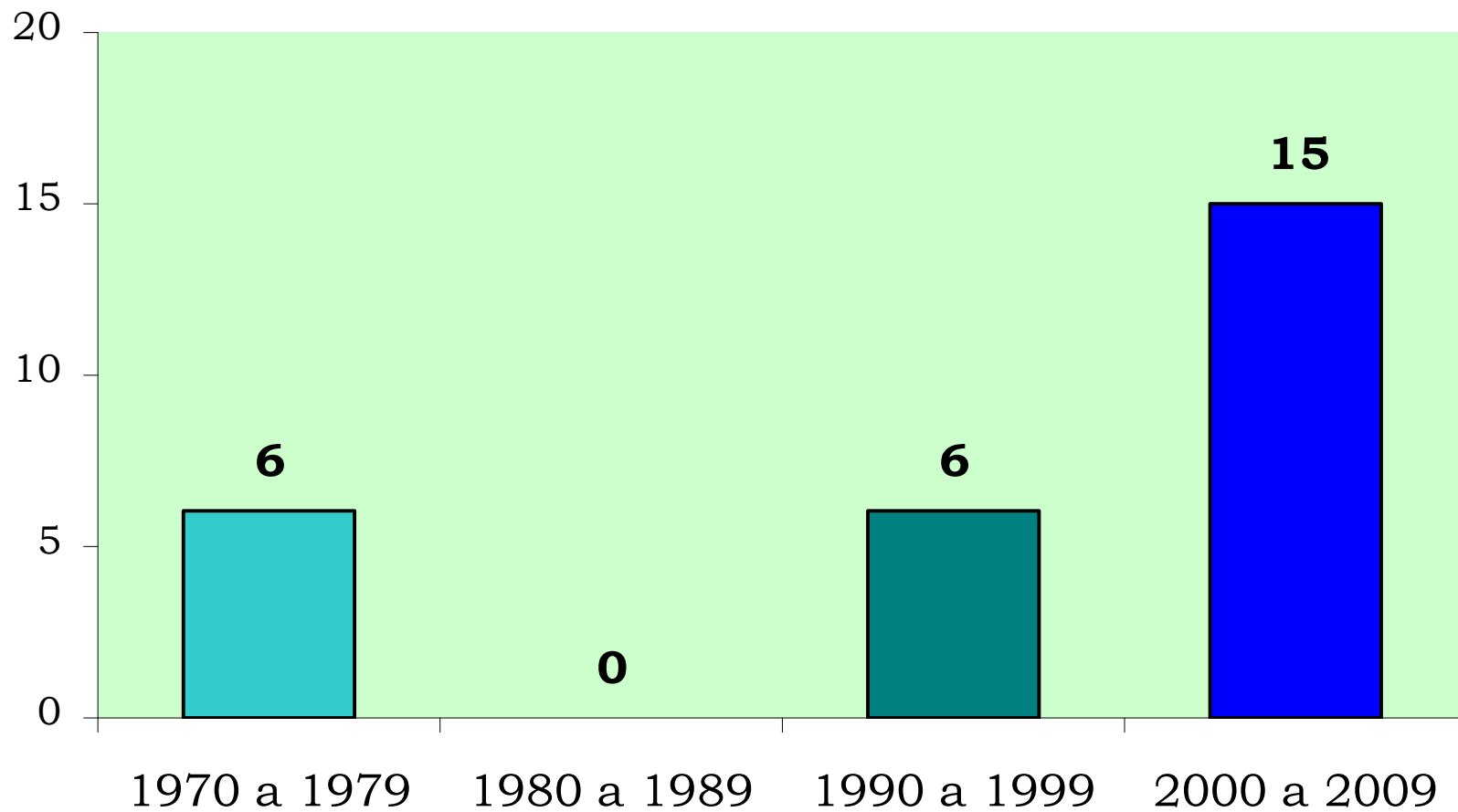
Coordenador-Adjunto: Marilda Villela lamamoto

BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011

Distribuição dos Programas por Região



Período da implantação dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social



CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

- No triênio 2007/2009 a Área de Serviço Social teve um **crescimento de 17,8%**, com a criação de 05 novos Programas de Pós-Graduação (UFMT, EMESCAM, UFAM, PUC-GO e FUFSE), somando-se aos 23 então existentes até 2006.
- Foram avaliados **27** = 27 Mestrados Acadêmicos e 7 Doutorados
- com variação de **25,9%** em relação à classificação anterior:

MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA 2010

Área	M	M & D	D	MP
Serviço Social		10	---	---
Serviço Social	18		---	---

Distribuição Programas/Notas

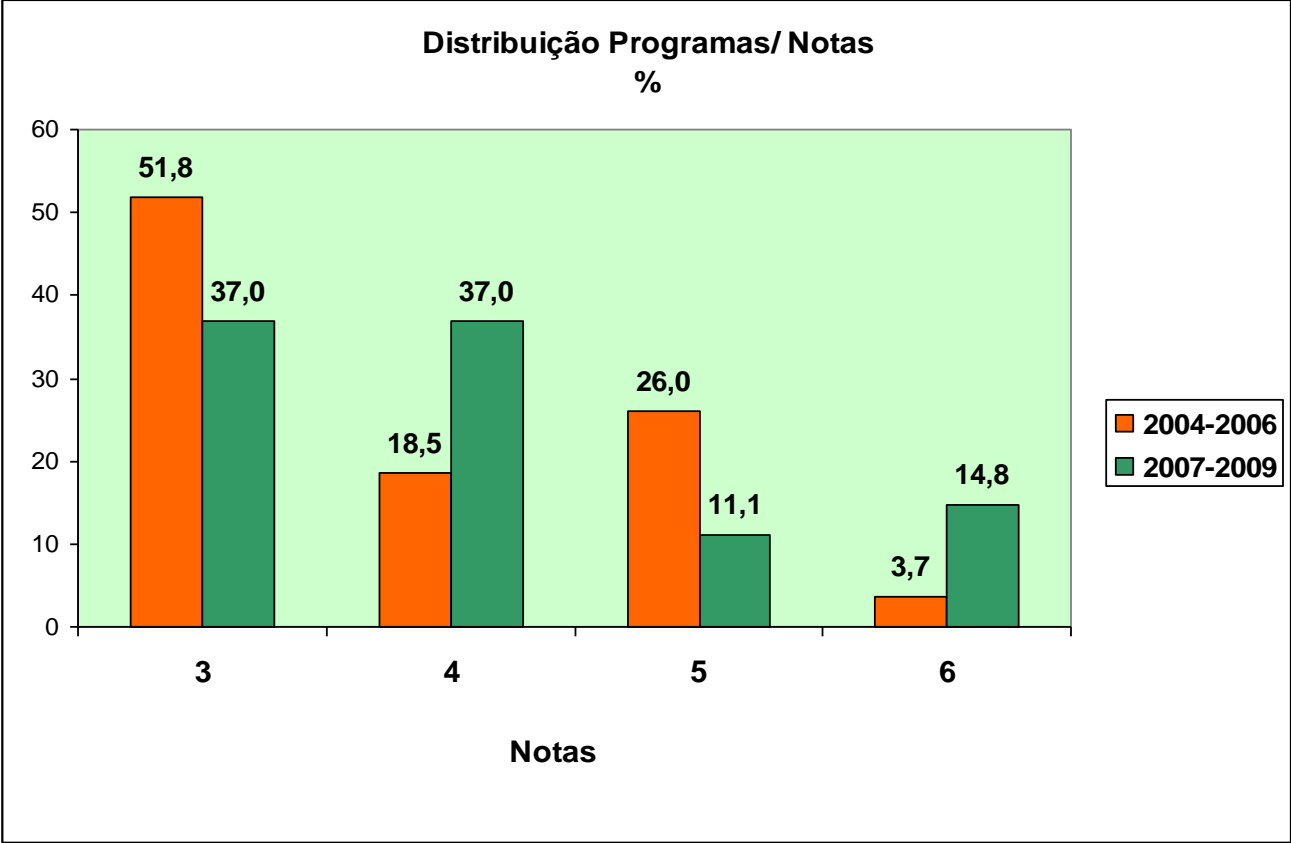
2007

Nota	Número	%
3	10	43,4
4	7	30,4
5	5	21,7
6	1	4,3
total	23	100

2010

Nota	Número	%
3	10	37
4	10	37
5	3	11,1
6	4	14,9
total	27	100

7 Programas mudaram de nota no triênio



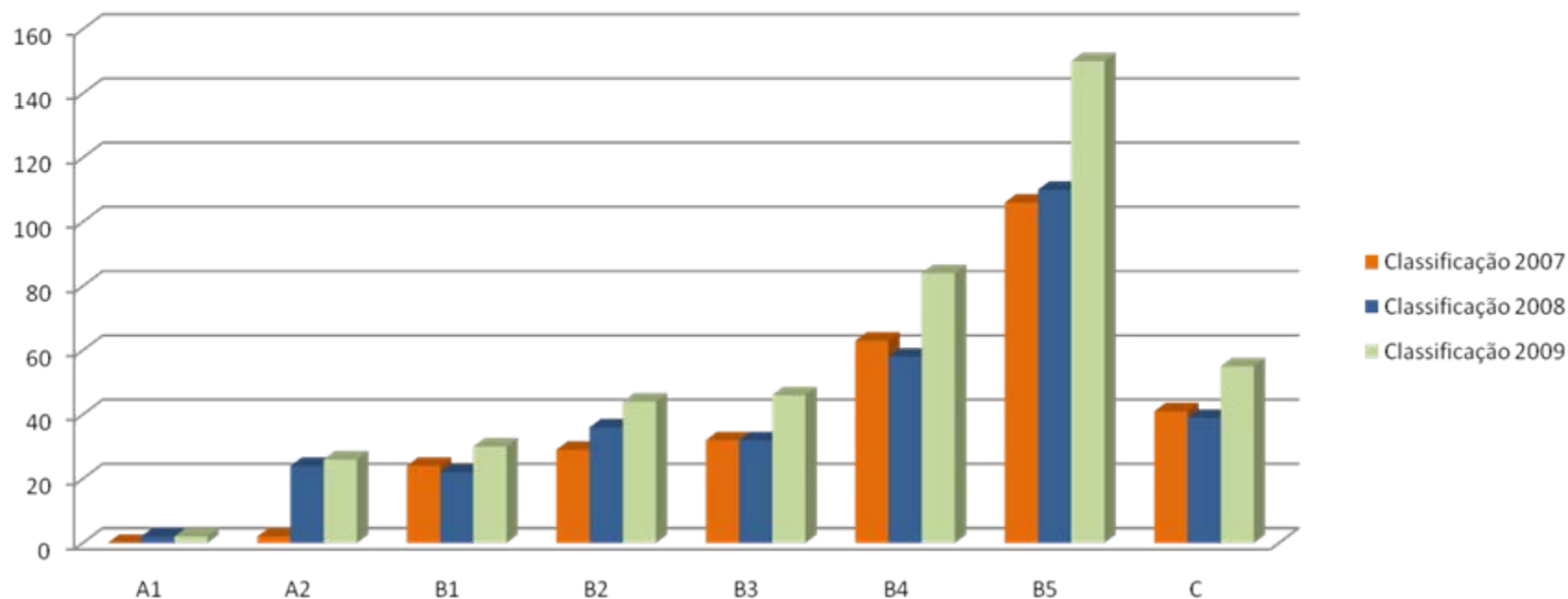
ALUNOS TITULADOS

	Doutorado	Mestrado	Total
2007	65	249	314
2008	77	287	364
2009	64	299	363
Triênio	206	835	1041

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Classificação dos Periódicos da Área: 439

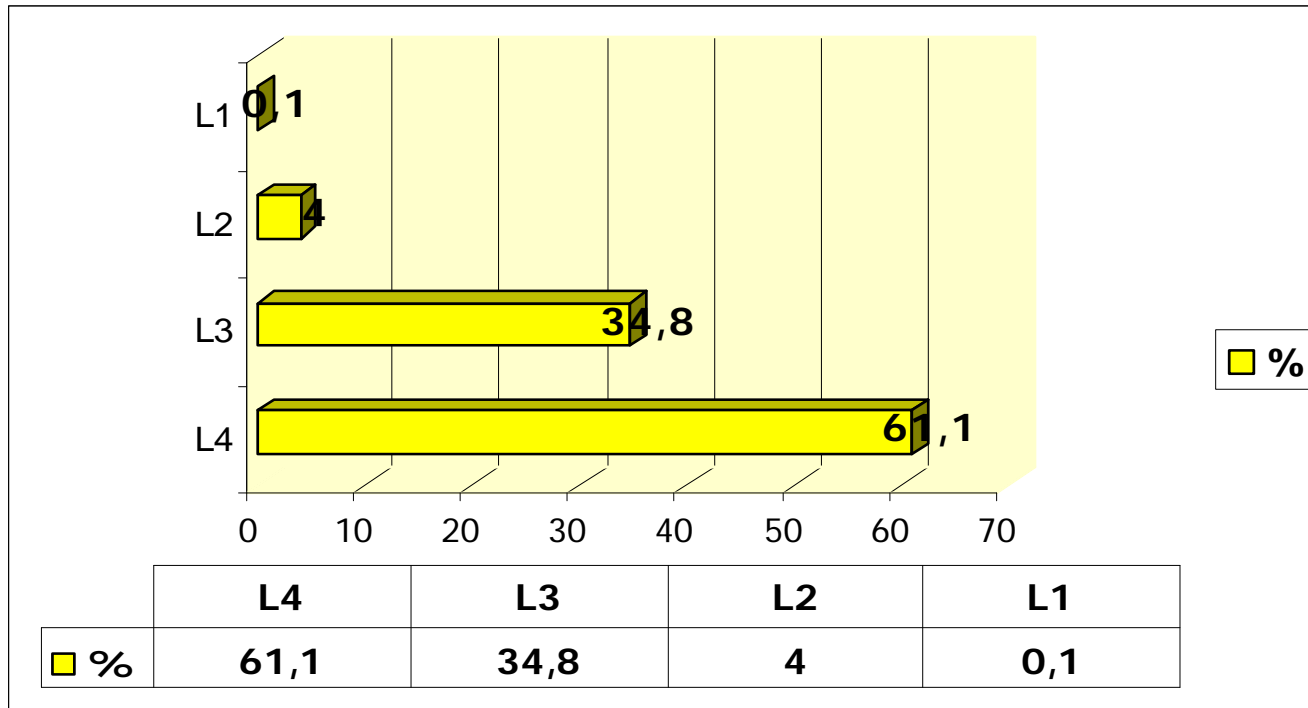
Classificação Qualis periódico



Na Trienal constatou-se concentração significativa de artigos nos estratos B3 a C, correspondendo a 70% da produção analisada

PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

Número total de Produtos classificados/ livros dos Programas da Área : 785



LIVROS

785 produtos avaliados

	%
L4	61,1
L3	34,8
L2	4
L1	0,1

Essa distribuição evidencia que os Programas vêm publicando em editoras universitárias e comerciais reconhecidas na área de editoração no Brasil e no exterior (Editora Cortez, Editoras Universitárias, Routledge, HUCITEC, Elsevier, Palgrave MacMillan, entre outras). Foram obras majoritariamente de cunho científico, vinculadas às linhas de pesquisa dos Programas, com bibliografia atualizada e temas relevantes para a Área. Destacam-se ainda as expressivas reedições e reimpressões de obras por docentes dos seguintes Programas: PUCSP, UERJ, UFRJ, UFMA e UnB.

1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	PESO		DISC
2 – CORPO DOCENTE	20%		
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa		35%	ND
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa		20%	ND
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.		30%	DM
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado		15%	DM
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30%		
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.		40%	DM
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.		10%	FR
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação		30%	FR
4 – PRODUÇÃO INTELLECTUAL	40%		
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.		40%	D
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.		30%	D
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.		30%	DM
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10%		
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.		45%	FR
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional		40%	DM
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.		15%	FR

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

AVALIAÇÃO

1. Proposta do Programa

1. orientação clara dos das informações a serem fornecidas

2. CORPO DOCENTE – é indutor

...
...
3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES – Dificuldade de acompanhar egressos

Seria possível a criação de uma ferramenta de registro desses dados?

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

5. INSERÇÃO SOCIAL -

Aperfeiçoamento os instrumentos de coleta e tratamento de dados → **Sistema amigável**

Criação de **instrumentos de avaliação da inserção social**

Manutenção e aperfeiçoamento **da classificação de livros** → **criação de ferramentas de avaliação**

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

1. Os dados revelam uma Área em consolidação, em crescente maturação, aberta à renovação e sintonizada com os desafios que se colocam ao desenvolvimento social do país, que se faz acompanhar por profundas desigualdades. A disjunção entre desenvolvimento e desigualdade coloca para a Pós-Graduação na Área a urgência e o desafio de contribuir academicamente para decifrar as causalidades e diferenciadas expressões desses processos na vida dos segmentos majoritários da população que buscam, nas políticas públicas, especialmente nas políticas sociais, a efetivação de seus direitos humanos e sociais.

2. Sugere, para tanto, a criação de Editais que fomentem o intercâmbio acadêmico em torno de estudos que contemplem as temáticas da

→ desigualdade, da pobreza e do desenvolvimento e, no seu âmbito, o estudo das políticas sociais e, em particular, a seguridade social (assistência social, saúde e previdência social);

→ as transformações nos processos produtivos contemporâneos e suas implicações na questão ambiental, nas mutações do trabalho em suas particularidades na América Latina;

→ os estudos sobre movimentos sociais e relações sociais de classes, gênero, raça, etnia e diversidade sexual.

Essa agenda temática vem polarizando o trabalho e a pesquisa no Serviço Social, aliada ao estudo de seus fundamentos históricos, teóricos e metodológicos, de seu acervo técnico-operativo e das implicações éticas nas ações sociais.

PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

- necessidade de sua **expansão da área nas regiões Norte e Centro-Oeste**;
- prioridade ao **acompanhamento de Programas com nota 3** (antigos e novos) dando prosseguimento ao trabalho iniciado no triênio passado de estabelecimento de metas claras e viáveis para os mesmos;
- destaque para a importância da experiência do **PROCAD/CAPES**, estimulando a solidariedade, tanto entre programas consolidados e em consolidação, como o intercâmbio entre Programas com notas 5 e 6 o que tem sido muito rico na área;
- sugere-se que essa **experiência possa ser ampliada para o intercâmbio entre países**, o que é fundamental na particularidade desta Área que dispõe de liderança acadêmica nos países lusófonos e latino-americanos;

- Nessa direção também é importante o apoio que o Serviço Social brasileiro possa dar à consolidação da Pós-Graduação em Serviço Social, nos níveis de mestrado e especialmente de doutorado, nesses países. Uma possibilidade nessa direção é a ampliação dos DINTER e MINTER para o âmbito internacional. Esse conjunto de medidas, somado à ampliação de bolsas, impulsionaria a **internacionalização** dos Programas da Área, **uma das metas para o próximo triênio.**

- Aperfeiçoamento os instrumentos de coleta e tratamento de dados → **Sistema amigável**

- Criação de **instrumentos de avaliação da inserção social**

- Manutenção e aperfeiçoamento **da classificação de livros** → **criação de ferramentas de avaliação**